

Petição para salvar a muralha e a guarita do Baluarte do Livramento

Lisboa, 1 de Junho de 2022

Por determinação de Sua Excelência o

- 1. Presidente da A.R. a DAB fazer res-
trictos como pedido.*
- 2. Acionar a Polícia e refor-
çar o man sobre o encanamento*

Exmo. Senhor
Presidente da Assembleia da República
Professor Doutor Augusto Santos Silva
Rua de São Bento
1249-068 Lisboa

6-6-22

A DAC
07.06.2022

[Handwritten signature]

Como sabemos que Vossa Excelência ama Portugal, é patriota, defensor da identidade nacional e dos seus monumentos mais representativos, nós, os subscritores da petição para salvar, integralmente, a muralha e a guarita do Baluarte do Livramento, pedimos a Vossa Excelência que exerça a sua influência, junto dos deputados da Assembleia da República e nos ajude a salvar aqueles dois monumentos históricos que correm o sério risco de serem, irremediavelmente, destruídos, conforme fazemos constar no teor da petição.

Com os melhores cumprimentos,

Edgar Francisco Dias Valles

Valentino Manuel Francisco Xavier Viegas

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>E 3350</u>
Classificação <u>119.01/09/ / /</u>
Data <u>06, 06, 2022</u>

Petição para salvar a muralha e a guarita do Baluarte do Livramento

Para:

Exmo. Sr. *Presidente da Câmara de Lisboa*

Exmo. Sr. *Presidente do Conselho de Administração do Metropolitano de Lisboa-EP*

Exmo. Sr. *Ministro do Ambiente e da Ação Climática*

À atenção do Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa

À atenção dos Senhores Deputados Municipais da AML

À atenção do Senhor Presidente da Assembleia da República

À atenção dos Senhores Deputados da Assembleia da República

Nós, **Abílio Costa Ribeiro**, cartão de cidadão n.º _____, **António Manuel Cara Nova Gomes**, cartão de cidadão n.º _____, **Laurindo Basílio Azevedo Santos**, cartão de cidadão n.º _____, **Edgar Francisco Dias Valles**, cartão de cidadão n.º _____, **Valentino Manuel Francisco Xavier Viegas**, cartão de cidadão n.º _____ e **José Filipe da Purificação Monteiro**, cartão de cidadão n.º _____, e os *abaixo-assinados*, tomamos conhecimento que o trabalho de expansão da Linha Vermelha irá, a concretizar-se o projeto inicial, suprimir e, muito possivelmente, desfigurar uma grande parte da muralha do Baluarte do Livramento e a histórica guarita.

Tem sido noticiado que uma parte da muralha, na área em que o túnel e o viaduto se encontrarem, será amputada, definitivamente, e a outra parte será “desmontada” para, posteriormente, ser reconstruída e reforçada estruturalmente. Mesmo que a evolução tecnológica o permita, quando reconstruída, a muralha sobrevivente das guerras de Restauração, já não será a mesma.

Sucede que o Baluarte do Livramento é uma construção militar edificada no século XVII, constituindo um monumento histórico que, nas guerras de Restauração da Independência (1640-1668), fazia parte da linha defensiva da cidade de Lisboa. Faz parte da memória colectiva do povo português, em que se alicerça a História de Portugal. A preservação deste monumento histórico constitui uma obrigação, não menos importante do que sucedeu em outras situações, que levaram os responsáveis políticos e adotar medidas de salvaguarda.

O exemplo mais conhecido é o das gravuras rupestres do Vale do Coa, mas outros exemplos existem de garantia do património cultural e histórico

Apelamos, por conseguinte, a todos os responsáveis políticos para que o projeto seja revisto, de forma a garantir a preservação integral do Baluarte do Livramento.

A muralha e a guarita do Baluarte do Livramento fazem parte do Património Nacional e da memória colectiva lisboeta e de Portugal, pelo que nunca serão demais os esforços para garantir a sua sobrevivência, numa época em que se perdem, cada vez mais, as referências do passado.

Um povo que não respeita o passado perde a sua identidade!